

Lobito-Benguela, Angola
6 de Maio de 2022

Comunicado de imprensa

Proporção de Angolanos que manifesta intenção de votar na UNITA aumentou desde 2019, mostra inquérito do Afrobarometer

A proporção de Angolanos que dizem que votariam na UNITA, numa provável eleição geral, aumentou desde 2019, enquanto a percentagem de eleitores declarados do partido governante MPLA diminuiu, de acordo com o inquérito do Afrobarometer realizado em fevereiro e março de 2022.

Mas enquanto a vantagem do MPLA sobre a UNITA entre os inquiridos que declararam preferência de voto diminuiu para 7 pontos percentuais (29% vs. 22%), quase metade dos inquiridos não indicou uma preferência, situação que torna impossível a previsibilidade dos resultados das eleições gerais de agosto, a partir destes dados.

De fato, a proporção de entrevistados que se recusaram a declarar a preferência de voto aumentou em comparação com a pesquisa de 2019, enquanto a proporção daqueles que disseram que não votariam caiu pela metade.

Em Agosto, os Angolanos vão votar nas suas quartas eleições gerais em tempo de paz. O MPLA venceu as três eleições anteriores, mas o seu domínio parlamentar tem vindo a diminuir de 191 para 150 dos 220 lugares, enquanto a presença da UNITA no Parlamento cresceu de 16 para 51 dos 220 lugares desde 2008.

Principais conclusões

- Mais do que um em cada cinco entrevistados (22%) disse que votaria na UNITA se as eleições gerais fossem realizadas no dia seguinte, acima dos 13% da pesquisa de 2019. Cerca de três em cada 10 (29%) disseram que votariam no MPLA, abaixo dos 38% em 2019 (Figura 1).
 - Mas quase metade dos entrevistados se recusaram a responder à pergunta (31%), disseram que "não sabia como votaria" (9%) ou disseram que não votaria (6%).
- A intenção de voto na UNITA cresceu nas cidades (de 14% em 2019 para 23%) e nas zonas rurais (de 11% para 19%), em Luanda (de 16% para 23%) e na Huíla (de 14% para 21%) (Figura 2).
- O apoio à UNITA foi acima da média entre os inquiridos mais jovens (25% entre os 18-25 anos vs. 11% entre aqueles com mais de 45 anos), entre os cidadãos mais instruídos (26%-27% entre aqueles com pelo menos o ensino secundário vs. 16% entre os menos escolarizados) e entre os homens (25% vs. 19% entre as mulheres) (Figura 3). Em Luanda, a capital, os apoiantes da UNITA ultrapassaram os adeptos do MPLA, 23% vs. 16%.
 - O apoio ao MPLA foi mais forte entre os cidadãos mais velhos (32%-38% entre aqueles com mais de 35 anos), entre os inquiridos menos instruídos (35%-41%) e nas zonas rurais (42%).
- As recusas em responder à pergunta foram mais comuns nas cidades do que nas zonas rurais (34% vs. 24%), entre as mulheres do que entre os homens (33% vs. 28%), e entre os residentes de Luanda do que da Huíla (37% vs. 21%) (Figura 4).

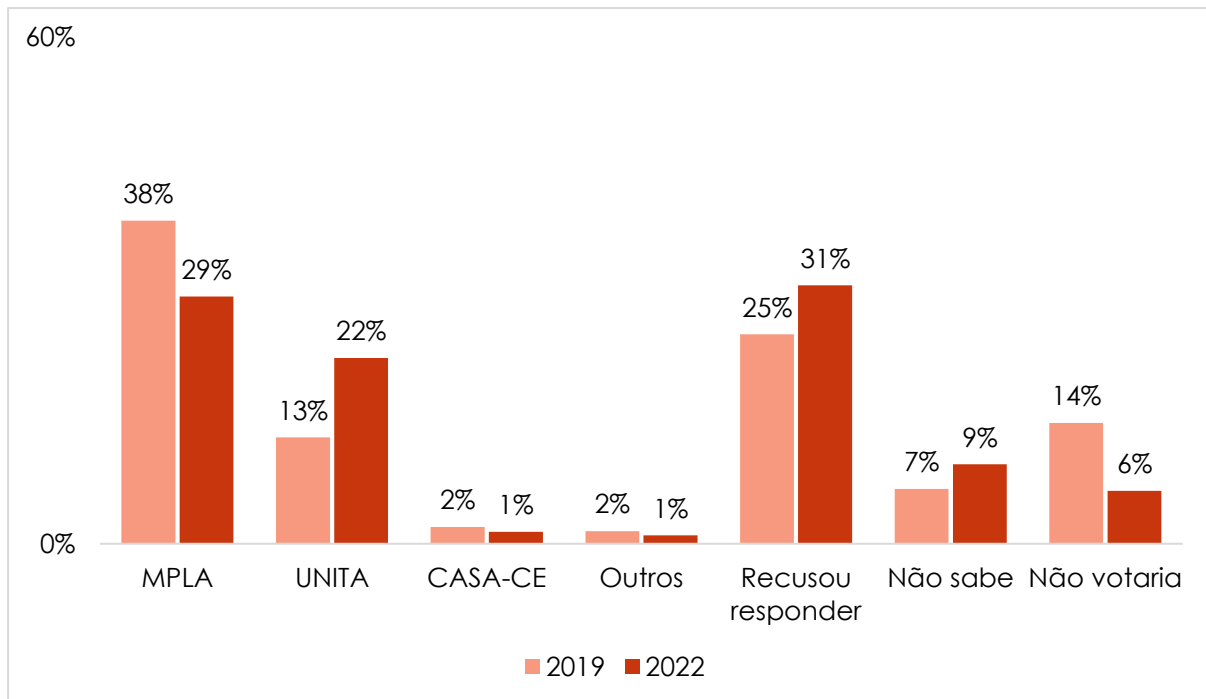
Afrobarometer

Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e apartidária, que fornece dados confiáveis sobre experiências africanas e avaliações de democracia, governança e qualidade de vida. Oito rondas de pesquisas foram concluídas em 39 países desde 1999. As pesquisas da Ronda 9 (2021/2022) estão em andamento. O Afrobarometer realiza entrevistas face-a-face na língua da escolha do entrevistado, com uma amostra nacional representativa.

A equipa do Afrobarometer em Angola, liderada pela Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública, entrevistou 1.200 Angolanos adultos, entre 9 de Fevereiro e 8 de Março de 2022. Uma amostra deste tamanho produz resultados nacionais com uma margem de erro de +/- 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%. A pesquisa anterior em Angola foi realizada em 2019.

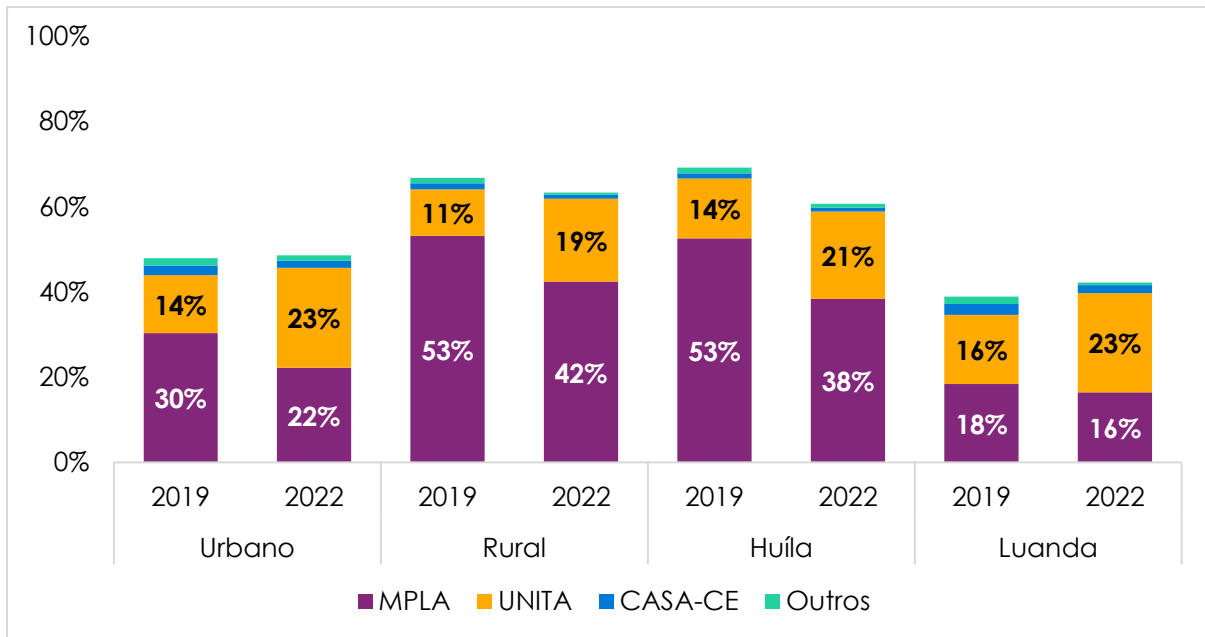
Gráficos

Figura 1: Intenção de voto nas eleições gerais | Angola | 2019-2022



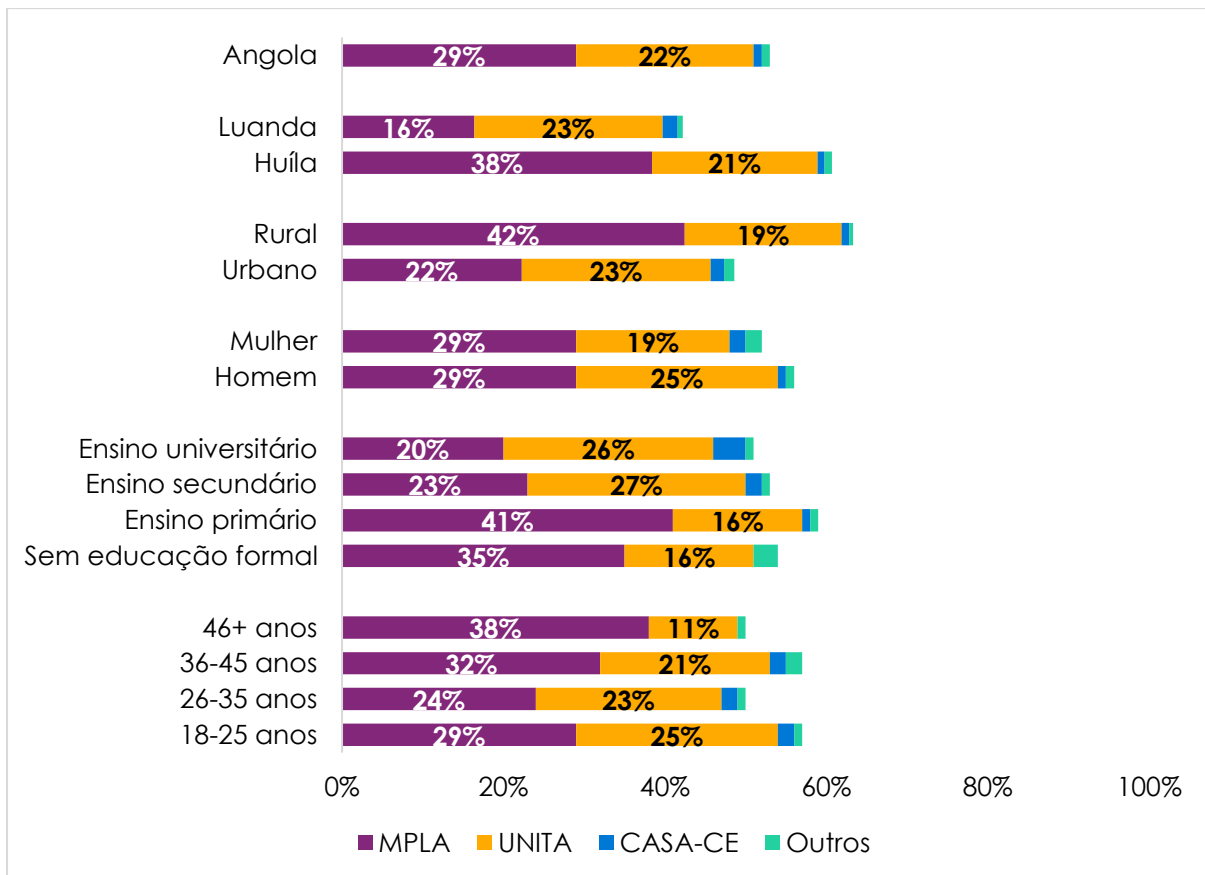
Os entrevistados foram questionados: Se as eleições gerais tivessem lugar amanhã, a que candidato de partido você votaria?

Figura 2: Mudança na intenção de voto | por residência | Angola | 2019-2022



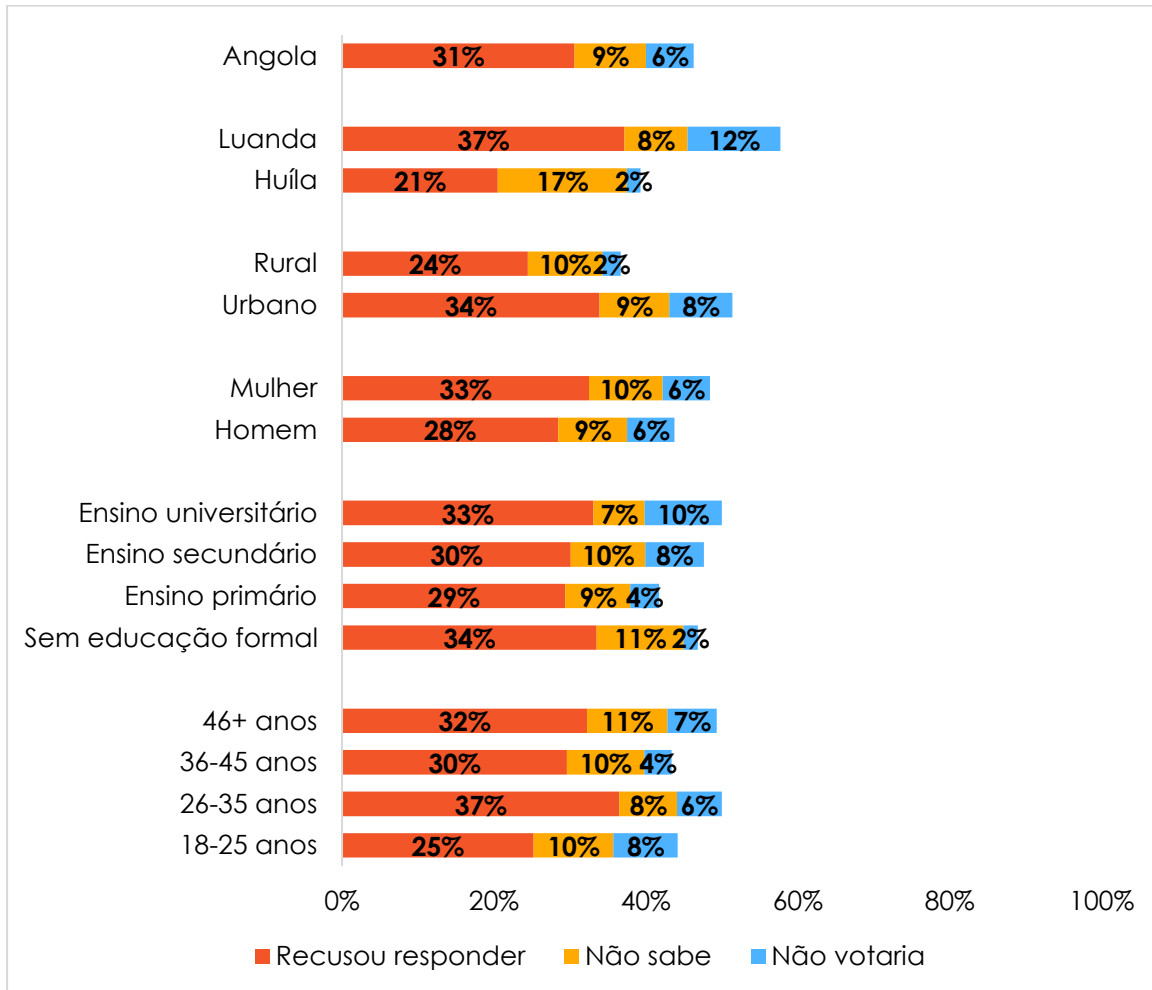
Os entrevistados foram questionados: Se as eleições gerais tivessem lugar amanhã, a que candidato de partido você votaria?

Figura 3: Intenção de voto | por grupos socio-demográficos | Angola | 2022



Os entrevistados foram questionados: Se as eleições gerais tivessem lugar amanhã, a que candidato de partido você votaria?

Figura 4: Respondentes que ‘recusou responder,’ ‘não sabe’ ou ‘não votaria’
 | por grupos socio-demográficos | Angola | 2022



Os entrevistados foram questionados: Se as eleições gerais tivessem lugar amanhã, em qual candidato de partido você votaria?

Para mais informação, favor contactar:

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública
 Carlos Pacatolo e David Boio
 Telefone: +244 924942499; +244 939733227
 Email: pacatolo@yahoo.com.br; davidboio@gmail.com

Visite-nos online em:
www.afrobarometer.org
www.ovilongwa.org

